

O tempo de leitura está de volta. Na quinta-feira, chega às escolas a campanha que lançamos no ano passado para transformar o Brasil num país de leitores. A largada coincide com as comemorações do Dia Nacional do Livro Infantil e com o aniversário do nosso grande Monteiro Lobato. Monteiro Lobato que, até hoje, encanta as crianças com as fantásticas histórias do Sítio do Pica-Pau Amarelo.

Nós queremos que em todas as escolas de ensino fundamental do país, professores, funcionários, pais e mães participem de atividades e leiam com as crianças. Quando despertamos em nossos filhos o gosto pela leitura, damos a eles um presente muito valioso. Quem lê desde pequeno, aprende mais rápido, escreve melhor e vive melhor.

Nos últimos anos, o Ministério da Educação vem equipando as escolas com um acervo composto por diversas obras, através do Programa Biblioteca na Escola. E, agora, durante a semana da campanha, o MEC vai distribuir mais de 60 milhões de livros. São livros de Ana Maria Machado, de Ruth Rocha, de Carlos Drummond de Andrade, de Cecília Meireles, e muitos outros escritores e poetas brasileiros e estrangeiros.

O projeto Literatura em Minha Casa vai doar os livros para os alunos de quarta e quinta séries. Cada um terá a sua coleção para ler na escola, em casa com a família, com os amigos e com os vizinhos. A idéia é que, depois disso, as crianças troquem os livros com outros colegas da escola. Assim, todas poderão ler todos os livros das seis coleções diferentes que vamos distribuir. E eu quero lembrar aos pais e alunos que essa coleção vai para casa. Fiquem atentos e cobrem da escola a sua coleção.

A nossa campanha Tempo de Leitura termina no dia 25, exatamente no dia da abertura da 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Mas é importante que o incentivo à leitura vire rotina em casa e na escola. Lembre-se: nada ensina melhor do que o exemplo. Se uma criança vê que seu professor gosta de ler, que seu pai e sua mãe sempre têm um livro, uma revista ou um jornal na mão, também vai se interessar pela leitura. No mundo globalizado em que vivemos a leitura é ainda mais fundamental.